

ST Sociologia Digital

Debatedor: Leopoldo Waizbort

23 de agosto, 10h

Sala 104B

Expositor(a): Camila Crumo¹

Título: Redes sociais, comida e distinção

Resumo: Este trabalho é parte de pesquisa de mestrado em andamento, que tem como tema a busca de prestígio de restaurantes da cidade de São Paulo na era das redes sociais. Propõe-se uma intersecção entre as áreas da sociologia da cultura, sociologia da alimentação e sociologia digital. Pretende-se discutir, aqui, sobre como o hábito de publicar fotos nas redes sociais, unido à incansável busca por prestígio social de indivíduos que, hoje em dia, raramente estão desconectados da internet, vem afetando estratégias de diferenciação oferecidas por restaurantes. Em outras palavras, trata-se de sondar de que maneira a digitalização da vida social — por conseguinte, a digitalização das práticas de distinção — impacta a concepção de ferramentas, categorias e narrativas que os restaurantes procuram oferecer a seus frequentadores, sobretudo no que diz respeito ao uso das redes sociais. A base empírica da investigação é composta por quatro restaurantes paulistanos que foram sucesso de crítica gastronômica em 2017 e 2018, e outros quatro que estão entre os mais curtidos nas redes sociais. Realizou-se análise qualitativa de fontes secundárias: fotos, textos, hashtags e layouts publicados nos sites e contas oficiais das redes sociais dos restaurantes selecionados. No conjunto dos que são sucesso de crítica estão: Maní; A casa do porco; Arturito; D.O.M. No conjunto dos “mais curtidos” estão: Paris 6; Sal Gastronomia; Bar da dona onça; Bullger.

Palavras-chave: sociologia da alimentação, redes sociais, distinção; restaurantes; fotografia

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (PPGSUSP), com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), processo n° 2018/24266-3